

POLÍCIA FECHA CERCO À CADEIA QUE ALIMENTA O ROUBO E O FURTO DE VEÍCULOS NO RIO

CERCA DE 10 MIL PEÇAS APREENDIDAS em operações de repressão a ferros-velhos ilegais no Rio de Janeiro já foram levadas para o novo depósito da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA). As primeiras duas mil peças desse lote serão destruídas em breve, pois não foram reclamadas pelos proprietários no prazo legal de 180 dias. Com isso, cumpre-se a última etapa de implantação da chamada Lei dos Ferros-Velhos, instituída em 2007 com objetivo de combater um dos elos mais importantes da cadeia de roubos e furtos de veículos no estado.

A lei estadual 5042/2007 criou normas para a atividade dos estabelecimentos destinados ao desmonte de veículos, sob a fiscalização da DRFA. O pleno cumprimento da legislação, no entanto, esbarrava na ausência de um local para armazenagem e catalogação das peças apreendidas, o que foi resolvido com a inauguração do depósito, há cinco meses, em área cedida pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) na Avenida Brasil, próximo à Rodovia Presidente Dutra. Reformado pelo Sindicato das Seguradoras do RJ/ES para se adequar à nova finalidade, o depósito ocupa uma área



Inauguração do depósito permitiu o cumprimento integral da Lei dos Ferros-Velhos

de 4.500m² e dispõe de 40 boxes para guarda das peças apreendidas.

"O local para guarda das peças tornou realmente eficaz a repressão porque permitiu retirar dos comerciantes as mercadorias que seriam vendidas no mercado ilegal", afirma o delegado titular da DRFA, Marcio Dubogras. Ele explica que antes a polícia fechava os ferros-velhos ilegais, mas sem levar as peças, que acabavam sendo vendidas clandestinamente. "Com as operações frequentes da DRFA e o recolhimento das peças, já se vêem proprietários de estabelecimentos ilegais passando ponto, o que era impensável algum tempo atrás", diz Dubogras.



Segundo a DRFA, cerca de 20% dos veículos roubados e furtados têm como destino os ferros-velhos ilegais, o que confirma a importância da repressão a esta atividade como forma de combate ao crime organizado. A estimativa da polícia é de que existam quase 400 ferros-velhos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, dos quais apenas 56 são legalizados.

■ página 2:

SINDICATO REFORÇA PROGRAMA SOCIAL NA CIDADE DE DEUS

■ página 3:

ENTREVISTA COM TITULAR DA DRFA, MARCIO DUBOGRAS

■ página 4:

'DEFENSORES DA TERRA' TEM NOVO CURSO DE FORMAÇÃO ECOLÓGICA

PROGRAMA 'ESPORTE É MAIS QUE SAÚDE' REFORÇA APOIO A JOVENS CARENTES DA CIDADE DE DEUS

OS 67 JOVENS QUE PARTICIPAM do programa "Esporte é mais que saúde", criado e desenvolvido pelo Sindicato das Seguradoras do RJ/ES na Cidade de Deus, Rio de Janeiro, tiveram boas surpresas a partir de fevereiro. Os 35

bém pela primeira vez de uma dinâmica de grupo, com uso de técnicas para aumentar a autoestima e promover a integração entre os companheiros. O resultado foi um sucesso. "A primeira dinâmica com os meninos superou

nossas expectativas. Sabemos que não é fácil para o grupo abrir mão de suas atividades. Para nossa surpresa, não percebemos resistência dos alunos, muito pelo contrário, todos participaram e compartilharam do momento", avaliou o psicólogo Luciano Rodrigues, que coordenou o trabalho.

O programa organizou ainda a exibição do documentário "Meninas", que retrata a gravidez na adolescência e é protagonizado por adolescentes moradores de comunidades carentes. Após a sessão, a médica especialista em clínica da família Viviane Felício fez uma exposição sobre o tema "Gravidez na Adolescência" e respondeu a dúvidas dos alunos, acompanhada da enfermeira Alice Porciúncula, em iniciativa apoiada pelo Instituto João Ferraz.



meninos e 32 meninas têm agora aulas de uma hora de basquete e futsal, além dos 30 minutos para banho e lanche: "Foi uma solicitação dos alunos", afirmou a gestora do programa, Aline Barcellos.

Os jovens, que já têm acompanhamento psicológico, participaram tam-



Participantes do torneio receberam medalhas e ouviram palestra do técnico Nelsinho

OPORTUNIDADE PARA TALENTOS NO FUTEBOL PROFISSIONAL

UM DESDOBRAMENTO INESPERADO DO "Esporte é mais que saúde" ocorreu recentemente quando o treinador Nelsinho Batista visitou o ginásio para observar e avaliar os alunos em busca de novos talentos para os clubes. Para

facilitar o trabalho e retirar a pressão sobre os jovens, foi promovido um torneio de futebol, patrocinado pela empresa de agenciamento de jogadores Champion Sport, que possibilitou uma avaliação completa da habilida-

de dos meninos. Como resultado, três alunos serão encaminhados para as divisões de base de clubes profissionais, onde poderão desenvolver suas habilidades no esporte e trilhar oportunidades de carreira.

'TEMOS UMA PARCERIA ÚNICA NO BRASIL'

O **DELEGADO TITULAR** da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) comenta as ações da polícia para reprimir o comércio ilegal de peças de veículos e a importância da parceria com o Sindicato nesse trabalho.

O que o Rio fez de diferente para reduzir o roubo de veículos?

O número de roubos tem caído há quatro anos. No início de 2006, era de 37 mil e passou nos anos seguintes para 31 mil, 28 mil e 25 mil. Em 2010, foram 20 mil. Para isso, atuamos em várias frentes, a partir da percepção de que os grupos que roubavam no Rio não eram quadrilhas especializadas, mas traficantes que usavam os veículos para outras atividades criminosas, como



diferentes por dia. Finalmente, surgiu a questão do combate intenso aos ferros-velhos. Quando realizamos as primeiras operações, em 2007, fechamos 48 ferros-velhos na Dutra e fomos surpreendidos com uma ordem judicial dizendo que não poderíamos entrar nos estabelecimentos sob pena de acusação de abuso de autoridade. Isto mudou depois que a lei foi modificada e passou a exclusividade dessa fiscalização à DRFA. O trabalho, a princípio, não era tão eficaz, pois não se tinha como apreender as peças encontradas. Prendíamos os donos dos estabelecimentos, interditávamos o local, mas não tínhamos como tirar o material que é a fonte de seus lucros – problema resolvido só no ano passado com a inauguração do depósito de peças na Avenida Brasil. Além disso, as UPPs contribuíram também para a diminuição dos índices por facilitar a prisão de traficantes que promoviam o roubo de veículos.

Como o depósito de peças contribuiu para este processo?

O depósito foi uma coisa fantástica! Estamos hoje em dia com dez mil peças recolhidas no galpão inaugurado cinco meses atrás, depois de muita dificuldade para conseguir o imóvel. O investimento para a reforma só foi possível graças à parceria entre a polícia e o Sindicato das Seguradoras, que forneceu os recursos necessários e nos auxiliou nessa empreitada. Você pode observar que essa parceria é única no Brasil.



O que mudou no negócio do ferro-velho depois dessas operações da DRFA?

A mentalidade do dono de ferro-velho está mudando. Eles perceberam que se não trabalharem na legalidade o estabelecimento deles não vai funcionar. Ou seja, o empresário se adapta à lei ou será preso, seu negócio fechado e suas peças apreendidas. A ordem é essa: ou se legaliza ou vai ter seu ferro-velho interditado.

"Ou o empresário se adapta à lei ou será preso, seu negócio fechado e suas peças apreendidas."

sequestros-relâmpagos, ataques a domicílios e transporte de armas e drogas. A polícia, então, passou a fazer operações quase diárias em favelas com mais ocorrências de roubo de veículos. Com isso, começamos a perceber uma redução nos índices. Fizemos, também, um mapeamento inteligente dos horários e locais onde ocorria um maior número de roubos e montamos rondas inteligentes, com 20 viaturas, em quatro pontos

SEMINÁRIO NO ESPÍRITO SANTO DISCUTE SEGURO

NOS DIAS 15 E 16 DE ABRIL, a Escola da Magistratura do ES (Emes) e a Escola Nacional de Seguros, com o apoio da Associação dos Magistrados do ES (Amages), promovem mais um Seminário Técnico-Jurídico sobre Seguros. O evento, organizado pelo Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, ocorrerá no Hotel Aroso, no distri-

to de Pedra Azul, na serra capixaba.

Com o formato de discussões de temas apresentados por um expositor e dois debatedores e a mediação de um magistrado, o encontro terá quatro painéis: Seguro de Dano no Código Civil, Seguro de Pessoa e Previdência Privada, Seguro DPVAT e Seguro-saúde. Ao final de cada

painel, haverá sessões de perguntas e respostas abertas ao público presente.

O seminário será concluído com palestra do Ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça, sobre o tema "O suicídio e os contratos de seguros de pessoas – Aspectos contratuais e sociais".

'DEFENSORES DA TERRA' PROMOVE MAIS UM CURSO DE FORMAÇÃO ECOLÓGICA NO RIO

A ONG DEFENSORES DA TERRA, em parceria com o Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, vai promover o 25º Curso de Formação Ecológica. O programa visa à criação de consciência ambiental em pessoas de todas as idades e formações, e tem obtido uma procura crescente.

O curso, que vai de 26 de abril a 18 de junho, aborda temas como a história do movimento ambientalista, problemas ambientais globais, gestão ambiental, saúde e biodiversidade, en-

tre outros, e é ministrado por especialistas na área, como o Secretário Estadual de Meio-Ambiente e ex-Ministro Carlos Minc e a bióloga e presidente da ONG Defensores da Terra, Lara Moutinho.

Segundo dados da ONG, já existem 43 pedidos de inscrição para a nova turma, a maioria de pessoas que não conseguiram vagas nos cursos an-



teriores. A procura, inclusive, tem excedido a capacidade das salas de aula, que é de 35 pessoas.

COLUNA DESTACA O SEGURO EM CATÁSTROFES

A COLUNA "O SEGURO EM SUA VIDA", publicada no dia 31 de março, no jornal O Dia, trata da relação entre o seguro e os desastres naturais. Segundo o artigo, eventos naturais de grande monta como terremotos e furacões causaram

prejuízos de quase US\$ 220 bilhões em 2010. Parte substancial dessa perda foi coberta pelas companhias de seguros, com indenizações dos mais variados tipos, o que só foi possível pelo grau de solidez em que é operado o sistema de

proteção às pessoas e ao patrimônio. Esse sistema, que garante a cobertura dos grandes riscos, funciona no mundo inteiro, através de uma rede de seguradoras e resseguradoras sediadas em dezenas de países.

■ EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Seguradora Líder - DPVAT) Vice-Presidentes: Federico Baroglio (Generali); Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo (Sul América); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Roberto de Souza Santos (Azul); Diretores: Carlos André Guerra Barreiros (Itaú-Unibanco); Fabio Lins de Castro (Prudential); Fabio de Oliveira Moser (Brasilcap); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes); Laur Fernandes Diuri (Allianz); Luiz Antônio Mac Dowell da Costa (Brasilveículos); Luiz Augusto Momesso (Aliança da Bahia); Marcos Acildo Ferreira (Marítima); Murilo Setti Riedel (HDI); Rafael Romanhol (Icatu); Ricardo Ferreira (Zurich Minas Brasil); Sérgio Carvalhaes de Brito (Tokio Marine); Wilson Toneto (Mapfre) | Representante da FUNENSEG: Renato Campos Martins Filho | Diretor Executivo: Ronaldo M. Vilela | Produção: FSB Comunicações | Coordenação: Carlos Grandin | Redação e Edição: Bernardo Andrade | Projeto Gráfico: Bruno Bastos | Diagramação: Manuel Amado R. Senador Dantas, 74 / 17º - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240-9008 - www.sindicatodasseguradorasrj.org.br